

VISEU

REVISTA MUNICIPAL

P.08
DESTAQUE

Começaram as obras no Bairro Municipal de Viseu

A requalificação abrange as 77 habitações e permitirá ainda criar cinco residências de artistas, um novo jardim, um parque infantil e um anfiteatro de ar livre.

P.04
DESTAQUE

EM 2021, VISEU REGRESSA ÀS SUAS ORIGENS COMO “CIDADE-JARDIM”

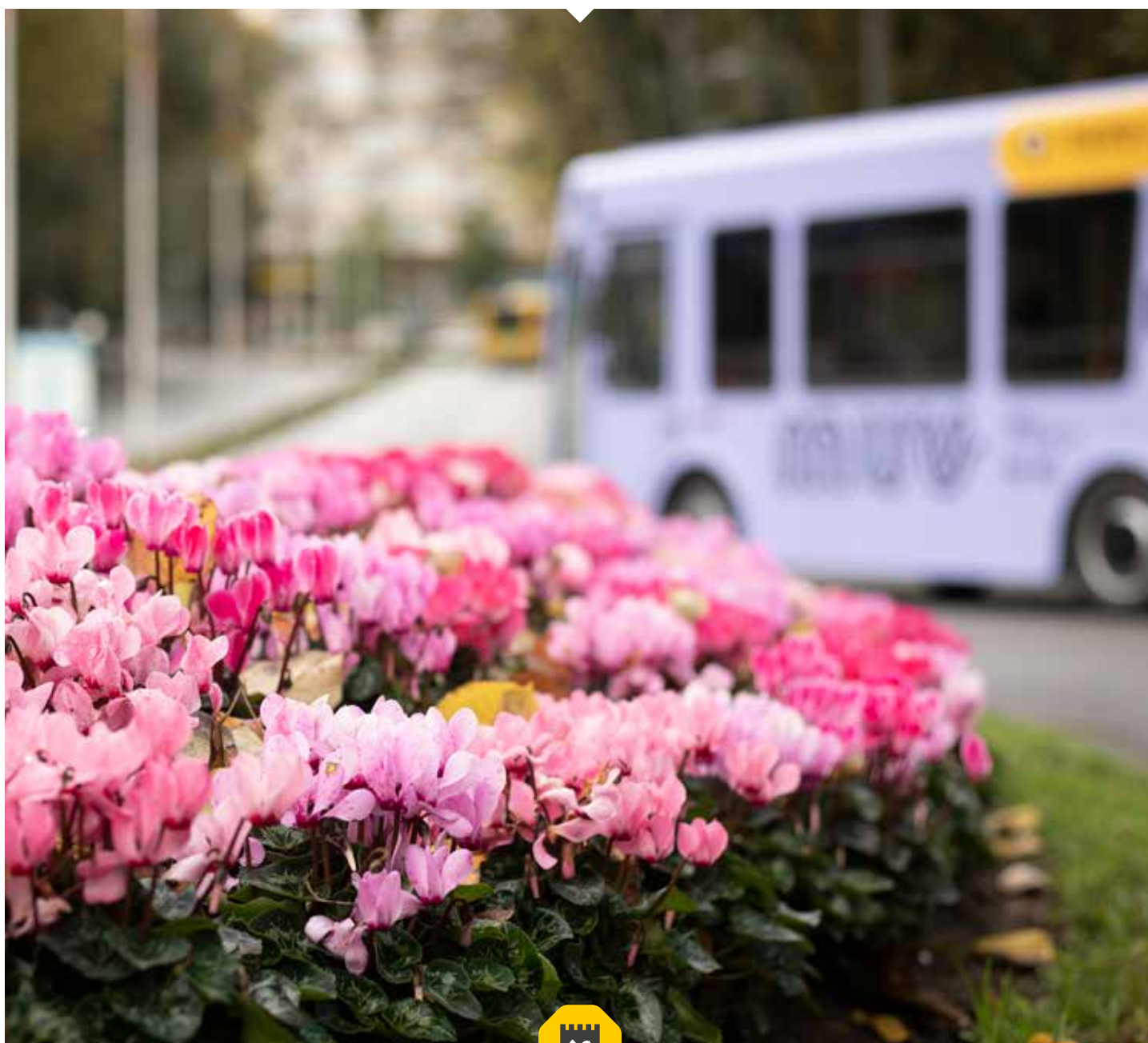
Mote do ano aposta na valorização da herança ambiental e de sustentabilidade



P.14
VENCER A PANDEMIA

Nova infraestrutura de apoio ao combate à COVID-19

Município concentra no pavilhão Multiusos centro de vacinação, centro de testes e unidade de retaguarda para novo hospital de campanha ou apoio às IPSS.





MUNICÍPIO DE
VISEU

NOVO

ESTÁ NO AR O NOVO SITE DO MUNICÍPIO DE VISEU!

+ INTUITIVO

+ AMIGO DO UTILIZADOR

+ E MELHORES CONTEÚDOS

Um novo rosto, a mesma morada, em

www.cm-viseu.pt

EDITORIAL

2021, o ano para regressar às origens

Nem sempre temos conseguido publicar a revista municipal com a regularidade que gostaríamos. Retomamos esta publicação pelo seu carácter relevante para uma comunicação transparente com os viseenses e num ano que se demonstra já tão complexo e exigente, em que devemos manter-nos próximos. O destaque desta edição vai para a proposta que assumimos para 2021, com um regresso às nossas origens pela valorização do selo “Viseu Cidade-Jardim”. Hoje, provavelmente mais do que nunca, faz sentido interpretarmos este mote e tirar o máximo partido da qualidade de vida que Viseu tem para nos oferecer.

Assim, começamos por um retrato global da aposta municipal no ambiente e sustentabilidade, não esquecendo os temas que têm marcado a agenda mais recente, nomeadamente no combate à pandemia.

Projetos tão emblemáticos como a obra no Bairro Municipal ou a cobertura do Mercado 2 de Maio são incontornáveis. Nas freguesias, continuamos a valorizar os projetos que conferem maior qualidade de vida às populações, numa governação de proximidade, da qual é exemplo a criação dos Espaços do Cidadão.

E mesmo estando já de pés bem assentes em 2021, fazemos um balanço do ano que passou. Boas imagens que ilustram um ano difícil, mas tão bem superado pelos viseenses.

Continue a leitura desta edição para ficar a par dos mais recentes desenvolvimentos no concelho e siga a qualquer instante as novidades do Município no novo site. Como nunca é tarde: votos de um feliz ano! Que seja desafiante, mas superado com sucesso por todos nós.



VISEU
CIDADE-JARDIM

DESTAQUES 04

Sobre o tema que faz capa recordamos a história deste selo que nos orgulha e do trabalho que tem sido feito pela valorização ambiental no concelho.



EU GOSTO DO MEU BAIRRO 35

Vários Bairros de Viseu estão a ser intervençados e aqui apresentamos o balanço deste investimento municipal.



NOTÍCIAS 40

Resumo das notícias que fizeram os últimos meses no nosso concelho.



INFRAESTRUTURAS 54

Conheça os novos investimentos realizados na rede de águas e de saneamento do concelho.

ÍNDICE



VENCER A PANDEMIA 14

Uma unidade de retaguarda no Multússos e a concentração do centro de vacinação no mesmo local são mais uma resposta do Município à pandemia.



PATRIMÓNIO 36

Os Estanhos de Bodiosa serão a estreia de Viseu no mundo da certificação e o seu processo está praticamente concluído.



O PRESIDENTE RESPONDE 48

Aqui destacamos a nova rubrica das redes sociais, onde o Presidente responde diretamente a perguntas dos viseenses.



PROGRAMAS VISEU 18

Da inclusão social, passando pela cultura ou pela política de atração de investimento, as áreas de aposta na governação local ficam aqui destacadas.



MUSEUS DE VISEU 38

Museu Keil do Amaral será o próximo Museu Municipal, a instalar na Casa da Calçada.



MEMÓRIA FUTURA 50

Uma seleção fotográfica dos momentos mais marcantes de 2020.

FICHA TÉCNICA

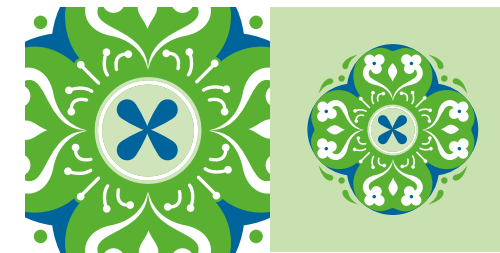
Coordenação editorial Município de Viseu
Fotografia Andrea Couceiro, José Alfredo, Rui da Cruz e Daniel Fernandes
Design Nuno Rodrigues **Impressão** Empresa Diário do Porto, Lda **Tiragem** 45 000 ex.
Propriedade Município de Viseu / 2021 Fevereiro



UISEU



CIDADE-JARDIM



TEMA DE CAPA

Viseu, *cidade-jardim* há mais de 80 anos

Em Viseu, privilegiamos o bem-estar, a qualidade de vida e a segurança de quem aqui vive e de quem nos visita. Em 2021, reencontramo-nos com estes valores e procuramos honrar ainda melhor a nossa identidade histórica enquanto “Cidade-Jardim”.

Por que somos Cidade-Jardim?

Com origem nos anos 30 do século XX, “Viseu Cidade-Jardim” é o mais antigo e mais duradouro slogan turístico de Viseu. A sua adoção resultou de um concurso de cartazes turísticos lançado pela Comissão de Iniciativa e Turismo, na altura administrada pelo Vereador Francisco Almeida Moreira. Num dos cartazes vencedores inscrevia-se o título “Viseu: Cidade-Jardim da Beira”, aquele que acabou por se tornar a assinatura da marca e da identidade da nossa cidade.

Desde o século XIX, é evidente a preocupação do Município e da comunidade local em relação aos espaços verdes de Viseu, o que se traduziu na construção de jardins públicos, parques de natureza e na valorização da nossa paisagem urbana.

Ainda hoje, ao passearmos pelas ruas e recantos da nossa Cidade-Jardim, o património natural, os ajardinamentos cuidados e os belos parques verdes continuam a exhibir diariamente este carinho e zelo pela herança.



Em 2021, regressamos às origens

Este ano, mais do que nunca, seremos um destino cultural sustentável. Em resposta ao atual contexto de crise de saúde pública, Viseu procura privilegiar a qualidade de vida e o bem-estar como pilares de vários produtos e eventos associados à natureza e ao ar livre, assim como atividades culturais e físicas seguras e ações amigas do ambiente. Convidamo-la/o a (re)descobrir connosco os recursos naturais locais e a desfrutar em pleno da nossa Cidade-Jardim.

O que estamos a preparar?

- Apresentação do projeto de classificação da Mata do Fontelo como Conjunto de Interesse Público, no âmbito do programa "VISEU PATRIMÓNIO";
- Valorização do Parque da Aguieira;
- Lançamento do projeto municipal "Escola dos Jardineiros de Viseu";
- Criação de dois novos recantos/praias fluviais no concelho e novos roteiros de natureza, entre os quais o do "Ciclo do Milho de Várzea de Calde" e do Rio Pavia;
- Execução do projeto de valorização do Caminho Português Interior de Santiago no concelho;
- Desenvolvimento e execução de um projeto para um *natural playground* na Quinta da Cruz (2021/2022).

Sabia que...

Viseu foi considerada uma das cidades menos poluídas da Europa?

Num novo estudo realizado pelo Instituto de Saúde Global de Barcelona (Khomenko et al., 2021), Viseu é a cidade portuguesa melhor classificada no que toca aos níveis de dióxido de azoto (NO2) e partículas finas, sendo considerada a **cidade menos poluída de Portugal e uma das menos poluídas da Europa**.

O estudo analisa as cidades europeias com maior mortalidade associada às concentrações de dióxido de azoto. Lisboa ocupa a 116ª posição e o Porto a 125ª, entre 858 cidades, posicionando-as no topo das 15% onde a poluição mata mais pessoas, face ao número de habitantes e à esperança média de vida no País. Viseu encontra-se na 821ª posição.

O que está a mudar? Ambiente e mobilidade.

2014-2020

Nos últimos seis anos, o ambiente e a mobilidade foram duas áreas prioritárias no investimento do Município de Viseu. Em 2021, a afirmação de "Viseu, Cidade-Jardim" está alinhada com os desafios de um mundo mais verde, sustentável, equilibrado e solidário.



- Plantámos mais de 12.200 árvores na cidade e nas freguesias;
- Criámos os "Bosques Intergeracionais" em quatro freguesias - Côta, Barreiros e Cepões, Ribafeita e São Pedro de France - com a plantação de 8.000 espécies autóctones;
- Substituímos zonas relvadas por arbustos com menor necessidade hídrica, permitindo uma poupança de 25.000 m3 de água em 2020;
- Levámos a cabo uma megaoperação de reabilitação da Mata do Fontelo, com a georreferenciação de 7.500 árvores e preservação da fauna e flora existentes;
- Colocámos em marcha o projeto MUV - Mobilidade Urbana de Viseu para criar e modernizar o sistema de mobilidade em todo o concelho, incluindo uma rede de ciclovias

- urbanas e um sistema de transporte a pedido nas freguesias;
- Instalámos os primeiros Ecopontos Florestais do país;
- Substituímos a nossa frota de limpeza por veículos elétricos mais amigos do ambiente;
- Duplicámos a capacidade de recolha seletiva de lixo (reciclagem), com 406 novas ilhas ecológicas instaladas;
- Investimos na substituição de luminárias tradicionais por LED's. O concelho conta, agora, com 9.500 LED's, o que corresponde a uma poupança anual superior a 185.000 euros;
- Ajardinámos novas praças e largos no Centro Histórico em locais emblemáticos como a Travessa de São Lázaro, Largo Pintor Gata, Largo da Misericórdia e Largo da Prebenda;

- Estamos a implementar um sistema de rega inteligente para os espaços verdes num projeto piloto na circunvalação. De futuro, permitirá ligar e desligar a rega remotamente e receber alertas de eventuais roturas;
- Duplicámos o número de pontos de carregamento para veículos elétricos, de 13 para 28;
- Produzimos mais energia limpa, com a criação da primeira Central de Biomassa de Viseu, a Mini-Hídrica instalada em Calde e o Parque Eólico de Côta;
- Instalámos painéis fotovoltaicos em vários equipamentos do concelho - escolas e Piscinas Municipais.



Central de Biomassa de Viseu



Georreferenciação de árvores na Mata do Fontelo



Nova frota de limpeza amiga do ambiente



406 novas ilhas ecológicas por todo o concelho



Nasceu um recanto ajardinado no Largo da Prebenda



Uma revolução na mobilidade urbana em Viseu com o MUV

BAIRRO MUNICIPAL

O resgate do **Bairro Municipal**, uma joia da arquitetura de Viseu

Depois de salvo da demolição, as obras de requalificação deverão estar concluídas até 2023.

A história do Bairro Municipal de Viseu, junto à cadeia, é já longa. Edificado entre 1946 e 1948, na altura com o nome de “Bairro de Casas para Classes Pobres”, reúne inúmeras histórias das famílias que ao longo dos anos têm habitado este bairro-jardim em plena cidade. Atualmente, são 77 as habitações que o compõem..

Mas 2013 destaca-se como o ano em que o Bairro viveu um volte-face que nos permite hoje contar a sua história sem ter de o referir no passado. Nesse ano, por decisão do novo executivo liderado pelo atual Presidente da Câmara, António Almeida Henriques, o Município reverteu a decisão de demolição deste Bairro que previa a sua substituição por prédios em altura. Nessa mesma ocasião foi assumido o compromisso de investir na requalificação deste espaço habitacional.

A atenção dada a este lugar singular da cidade refletiu-se também na mobilização dos seus moradores e amigos. Em janeiro de 2015, é o projeto de recuperação dos telhados, portas e janelas das casas habitadas do Bairro que vence o primeiro Orçamento Participativo do Município.

No final de 2020, o Município consignou o projeto de requalificação global e hoje a intervenção está no terreno, a preparar aquele que será um Bairro com uma nova vida.



Sabia que...

40 das 77 casas existentes são ainda habitadas por famílias que ali residem desde a inauguração do Bairro.



O PROJETO

A requalificação do Bairro Municipal de Viseu representa um investimento de 6 milhões de Euros para recuperar as suas 77 habitações, mas também para criar cinco residências de artistas, um novo jardim, um parque infantil e um anfiteatro de ar livre. A intervenção contempla ainda a remodelação total da infraestrutura de esgotos e águas pluviais, comunicações e gás natural. Algumas das habitações serão destinadas a jovens casais e famílias. Este foi um processo longo e moroso. Depois da decisão de não demolição, houve lugar ao desenvolvimento de um projeto, à sua discussão pública e, posteriormente, deu-se lugar aos procedimentos de lançamento de concurso e adjudicação. A candidatura a fundos comunitários para a realização do investimento também teve implicações no prazo, mas valeu ao Município a possibilidade de financiar 55% do investimento.



Sabia que...

Desde 2015 que este lugar singular foi classificado como “Património de Interesse Municipal”? No documento de classificação destaca-se o facto de representar “um bem cultural relevante, material e imaterial, da cidade de Viseu e da sua história social do século XX, sendo simultaneamente um testemunho singular e significativo da arquitetura portuguesa no tempo do Estado Novo”.

O projetista do Bairro, Travassos Valdez, é um nome de referência da arquitetura desse período, sendo o autor de obras como o “Estádio 1º de Maio”, em Braga, Monumento de Interesse Público.

Sabia que...

A energia gerada na cobertura, além de fornecer o Mercado 2 de Maio, servirá ainda para alimentar necessidades de outros equipamentos como os Paços do Concelho e a futura sede da Águas de Viseu?

CENTRO HISTÓRICO

Mercado 2 de Maio: o projeto que vai transformar o coração da cidade

Num ano em que nos assumimos mais verdes, colocamos em marcha uma obra estruturante para a dinamização do Centro Histórico, sem esquecer a sustentabilidade ambiental.

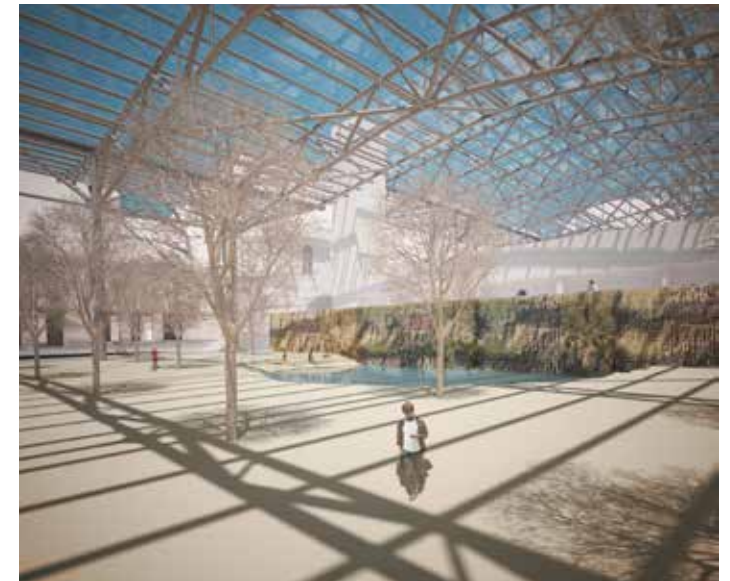
Foi consignada, em janeiro deste ano, a obra de cobertura do Mercado 2 de Maio. Esta praça no coração da cidade será revitalizada e passará a estar coberta. Teremos, assim, uma praça versátil para o comércio e eventos da cidade, ao longo de todo o ano. Com um prazo de execução a 18 meses e um investimento de cerca de 4,3 milhões de euros, esta intervenção prevê a cobertura e a

requalificação de todas as frações do edifício envolvente da praça, interiores e exteriores, bem como a reabilitação de todas as lojas e a instalação de um sistema de climatização. O projeto prevê, ainda, as infraestruturas adequadas à realização de concertos e espetáculos, com um sistema multimédia de funcionamento regular. Na plataforma superior, manter-se-á um palco de apoio a estas

realizações, enquanto no piso intermédio funcionará uma zona de restauração. O piso inferior continuará a assegurar o caráter multifuncional e comercial do Mercado. Além disso, também serão criadas instalações sanitárias em ambas as plataformas da praça e será instalado um elevador para facilitar o acesso ao piso superior para pessoas com mobilidade reduzida.

A sustentabilidade ambiental foi uma preocupação.

A cobertura irá funcionar com um grande painel solar de cerca de 4300 m² e o Mercado 2 de Maio passará a ser auto-sustentável no que diz respeito ao seu consumo energético. Aliás, por força da energia produzida, estima-se que a obra terá um retorno de investimento em cerca de 10 anos. Com este projeto de cobertura, o Mercado 2 de Maio passa a assumir-se como um verdadeiro espaço multifacetado que contemplará em permanência um centro comercial a céu aberto e eventos, sem que fique condicionado às condições climáticas.



Imagens do projeto de cobertura do Mercado 2 de Maio



AERÓDROMO

Aeródromo de Viseu cresce 22% em número de movimentos durante 2020

Apesar dos grandes constrangimentos gerados pela pandemia, a infraestrutura teve um desempenho único no setor e no país.

O setor da aviação foi gravemente afetado, a nível global, pelos impactos e restrições impostas pela pandemia COVID-19. Mas mesmo perante este cenário adverso, o Aeródromo Municipal de Viseu manteve a tendência de crescimento que se tem verificado desde 2014, tendo registado, só no ano de 2020, 13.051 movimentos. Ou seja, mais 2330 movimentos comparando com 2019, num crescimento de 22 por cento.

Como se explica esta tendência crescente, em tempo de pandemia?

Apesar do inevitável decréscimo em alguns indicadores, como o número de operações de transporte regular, a atividade de paraquedismo ou o número de passageiros na linha regional conseguiram contrariar a tendência de quebra.

Mas este é o resultado de uma aposta continuada do Município, desde 2014, e que tem como principais marcos:

- > As obras de manutenção e beneficiação do aeródromo (recuperação do pavimento da pista e de acessos, melhoria das condições de segurança, arranjo das drenagens de águas, Proteção dos pontos de guia luminosos, beneficiação da sinalização horizontal, remoção de obstáculos e a reparação da vedação).
- > A certificação pela autoridade aeronáutica portuguesa: o Instituto Nacional de Aviação Civil, que permitiu radicar no aeródromo municipal serviços de voos comerciais e operações aeronáuticas.
- > Certificação para realização de voos noturnos.
- > A criação de um novo quartel para os Bombeiros e que serve também os operacionais da GNR.
- > A instalação do Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves.
- > A parceria com o IFA – Aviation Training Center, que está neste momento a desenvolver vários cursos em Viseu, entre os quais o de piloto.



Crescimento de movimentos no Aeródromo Municipal de Viseu

2019
10.721

+ 2330

2020
13.051

Futuro

O Aeródromo Municipal de Viseu prossegue assim o plano de crescimento e consolidação definido, estando neste momento a aguardar a instalação do Comando Regional do Centro da Proteção Civil. “Esperamos concluir a assinatura do protocolo com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) para construção das instalações do CODIS e CNOS Alternativo, com recurso a Fundos Comunitários”, revela António Almeida Henriques.

Mais sustentáveis, mais solidários, mais equilibrados, mais verdes.

Em 2021, regressamos às nossas origens.



PLANO DE CONTINGÊNCIA LOCAL

Município cria *medidas de apoio* no contexto da pandemia e instala unidade de retaguarda no Multiusos

Em março de 2020, com a evolução da pandemia de COVID-19, o Município de Viseu implementou um Plano de Contingência a nível local. No início deste ano, as mesmas medidas foram reativadas. Além deste plano, o Município avançou com a criação de uma unidade de retaguarda no Multiusos.



Pavilhão Multiusos serve de centro de vacinação e de unidade de retaguarda

A aposta mais recente nesta luta contra a pandemia tem que ver com a criação de uma unidade de retaguarda no Pavilhão Multiusos. Pela sua localização central, dimensão e condições que oferece, aqui ficará instalado o centro de vacinação e o centro de testagem que se encontra já em funcionamento. O local estará também preparado para ser ativado como hospital de campanha ou unidade de retaguarda para apoio às IPSS da região.

MEDIDAS EM VIGOR:

- › Manter ativo o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Viseu e o plano de contingência COVID-19 do Município de Viseu;
- › Manter o funcionamento da linha municipal de emergência social “VISEU AJUDA”, assim como reativar a sua extensão “VISEU AJUDA - Apoio Psicológico”;
- › Suspender ou reagendar as atividades e eventos da iniciativa do Município nos domínios cultural, social ou desportivo, mantendo o apoio às associações desportivas e culturais, através dos respetivos programas de apoio municipais, e estimular uma agenda de iniciativas e eventos digitais;
- › Alargar o funcionamento do serviço VISEU ENTREGA - para apoio aos setores locais da restauração e dos transportes (táxis) - a sete dias por semana, ao almoço e jantar;
- › Promoção do projeto de fomento da digitalização do comércio e economia local “Viseu Compr'Aqui”;
- › Encerramento dos Museus de Viseu, Biblioteca Municipal, instalações desportivas, Loja de Turismo e cemitérios;
- › Manter em funcionamento o Mercado Municipal e a Feira Semanal no que se refere à venda de bens alimentares, assim como a rede de transportes municipais e os serviços de atendimento municipais (sujeitos a marcação prévia), reforçando as normas de segurança e higiene em todos os equipamentos.



Ativação da estrutura do hospital de campanha, no Pavilhão Desportivo do Fontelo

Na primeira vaga da pandemia, o Município de Viseu procedeu à criação de uma estrutura de apoio ao Centro Hospitalar Tondela-Viseu, no Pavilhão Desportivo do Fontelo, sob a responsabilidade da Autoridade Regional de Saúde. Em janeiro deste ano, o hospital de campanha com capacidade total de 64 camas foi ativado, começando a receber pacientes infetados com COVID-19. Este é um equipamento que se encontra disponível para acolher pacientes além-concelho, com o principal objetivo de aliviar a pressão a que estão sujeitos os estabelecimentos de saúde de toda a região, dando resposta ao aumento do número de infetados no distrito. Além deste hospital de campanha, no Pavilhão Multiusos está a ser criada uma unidade de retaguarda para doentes COVID-19, bem como um centro de vacinação, já aqui destacados.



“Revitalizar a Rua Direita”, um programa para apoiar a artéria histórica de Viseu

Outra das respostas sanitárias à pandemia por parte do Município de Viseu contemplou um conjunto de medidas de apoio direto ao arrendamento e iniciativas para modernização e requalificação de lojas na artéria histórica de Viseu. O “Revitalizar a Rua Direita” surge no âmbito do “VISEU INVESTE 2021” e integra um apoio de 5 mil euros para a requalificação dos espaços comerciais, como aquisição de equipamentos, obras de melhoria e realização de ações de promoção e marketing. Traduz-se ainda num incentivo ao arrendamento atribuído mensalmente no valor de 3,50 euros por metro quadrado, com referência à área útil de venda, assim como no acesso gratuito à plataforma municipal de comércio online, o VISEU COMPR'AQUI, com a duração de 1 ano.

Viseu entrega: restauração e mobilidade de mãos dadas em tempos de pandemia

NÚMEROS

Um serviço gratuito de entrega de refeições ao domicílio pelos táxis da cidade: assim nasce o VISEU ENTREGA, um projeto para apoiar dois setores gravemente afetados pela COVID-19.

O VISEU ENTREGA nasceu em novembro do ano passado, por iniciativa do Município de Viseu, em estreita parceria com a AHRESP e a ANTRAL, em resposta à grave crise económica que se faz sentir em vários setores, nomeadamente na restauração e na mobilidade.

Este é um serviço gratuito de entrega de refeições ao domicílio dos restaurantes locais pelos táxis do concelho, que abrange a cidade e as freguesias. Através de uma plataforma online, os restaurantes aderentes inserem os seus pedidos de entrega, os quais serão, posteriormente, encaminhados pela equipa do VISEU ENTREGA para a rede de táxis.

Para o consumidor final, o processo é simples: basta contactar o seu restaurante favorito - poderá consultar os restaurantes aderentes em www.viseuentrega.pt - e encomendar a sua refeição.

Apesar de inicialmente se encontrar em funcionamento apenas aos fins-de-semana, o VISEU ENTREGA está agora disponível sete dias por semana, ao almoço e jantar, na sequência do novo confinamento decretado a partir de 15 de janeiro de 2021 e enquanto o mesmo vigorar.

Além de estimular o consumo nos estabelecimentos locais, o VISEU ENTREGA promove uma atitude de inovação e resiliência num contexto particularmente difícil para ambos os setores e tem provado ser um sucesso, com milhares de refeições já distribuídas e uma enorme adesão por parte de restaurantes e taxistas do concelho.

75 restaurantes aderentes
44 taxistas envolvidos na entrega de refeições
+2.000 refeições entregues desde o início do projeto
7 dias por semana em funcionamento *

* Enquanto vigorar o confinamento



Sou cliente. Como funcionam as encomendas?

1. Os clientes encomendam, como habitualmente, as refeições aos restaurantes da sua preferência, pelos canais de comunicação disponibilizados por cada estabelecimento. A lista de restaurantes aderentes está disponível em www.viseuentrega.pt.
2. Os restaurantes aderentes inserem o pedido na plataforma online e confirmam a disponibilidade de entrega junto do cliente. Por razões de eficiência, o VISEU ENTREGA aceita exclusivamente pedidos de serviços de entrega de refeições com pagamento por Multibanco, transferência bancária ou outro meio de pagamento eletrónico, sendo excluído o pagamento em dinheiro.
3. O serviço VISEU ENTREGA assegura a entrega gratuita das encomendas registadas nos domicílios, através da rede de táxis local.

Sou proprietária/o de um restaurante. Como posso aderir?

1. Para se tornar aderente do serviço VISEU ENTREGA, o restaurante solicita a criação de uma conta ao Município, através do Núcleo de Turismo, via telefone (963766214) ou e-mail (turismo@cmviseu.pt);
2. Cada restaurante carrega as suas encomendas na plataforma www.viseuentrega.pt, no respetivo formulário online, momento no qual confirma ao cliente a disponibilidade de entrega da refeição
3. O serviço assegura a entrega das encomendas registadas nos respetivos domicílios, através da rede de táxis local. O consumidor paga apenas a refeição que adquire.

Viseu compr'aqui oferece nova oportunidade ao comércio local

Como:

Produtores, artesãos e comerciantes encontram no VISEU COMPR'AQUI uma solução para digitalizar os seus negócios e chegar a consumidores de todo o país de forma simples e segura, com o selo de qualidade dos CTT.

Se quer comprar no nosso comércio digital, descarregue a aplicação móvel (App) "CTT - Comércio Local"

Se quer trazer o seu negócio para este shopping digital ligue para o número 925 403 133 ou envie email para viseucompraqui@viseumarca.pt



Lançado em junho do ano passado, o VISEU COMPR'AQUI conta já com 41 lojas aderentes, entre vestuário, bijuteria, artesanato, vinhos do Dão, utilidades para o lar e produtos alimentares.

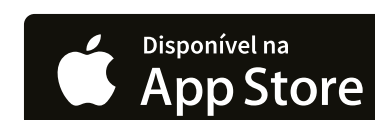
Este é um projeto que nasceu em parceria com os CTT, parceiros no fornecimento de uma solução tecnológica, uma aplicação para smartphone, e dos serviços logísticos e de transporte das encomendas.

Através da instalação da APP "CTT - Comércio Local", disponível em Android e iOS, consumidores de todo o país poderão receber, no conforto de sua casa, o melhor da nossa região.

O VISEU COMPR'AQUI apresenta-se como mais uma oportunidade de estímulo ao consumo no pequeno comércio, em tempos de pandemia e encerramento de portas de muitas destas lojas, permitindo também estender a economia local além-concelho e modernizar o comércio da região.

O Município de Viseu assegura, nesta primeira fase do projeto, a gratuidade da anuidade de todos os produtores e comerciantes aderentes, o que não implica qualquer custo na adesão à plataforma.

São parceiros deste projeto a Associação Comercial do Distrito de Viseu, a AHRESP – Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal e a VISEU MARCA. O portal "Centro Market" (antigo "Viseu Shop") é parceiro de divulgação do projeto.



PROGRAMAS - INCLUSÃO SOCIAL

Programas Viseu Habita e Viseu Solidário já apoiaram **564 famílias**

Candidaturas para nova edição do VISEU HABITA decorrem até 15 de março.

Desde 2014, no somatório dos programas VISEU HABITA e VISEU SOLIDÁRIO, o Município já apoiou um total de 564 famílias, num montante global que ultrapassa os 3,6 milhões de euros.

Atualmente, estão em curso as candidaturas para os apoios a atribuir pelo VISEU HABITA para intervenções a concretizar em 2022. Nesta edição, há uma novidade: serão valorizados os projetos para melhoria da eficiência energética e do comportamento térmico das habitações. Assim, a participação máxima do VISEU HABITA é incrementada em 20 por cento, passando dos 5 mil euros para os 6 mil euros.

Ainda este ano de 2021 serão intervencionadas as habitações de 58 famílias cujo apoio foi aprovado, num valor de cerca de 400 mil euros. De destacar que num ano tão exigente, o Município não deixou nenhuma candidatura pendente e os beneficiários abrangem praticamente todo o concelho, em 21 das 25 freguesias.

Para mais informações, contactar a Habisolvis

geral.habisolvis@mail.telepac.pt
ou pelo número 232 471 069



O que é o programa VISEU HABITA?

É um programa municipal de apoio à reabilitação de habitações de pessoas e agregados familiares carenciados do concelho, assumindo um papel relevante ao nível social, criando melhores condições de habitabilidade aos munícipes.

O rendimento anual bruto do agregado familiar terá que ser igual ou inferior aos limites fixados no regulamento e a habitação em causa deverá ser própria ou arrendada, devendo ser a residência efetiva do(s) candidato(s). A casa deverá ser anterior a 1980.

O envolvimento e participação de empresas da área de construção e outras áreas relevantes no contexto das intervenções são também fundamentais para o programa, nomeadamente pela cedência de materiais que reduz o custo com a obra.



Resiliência cultural em Viseu, no ano mais exigente de sempre



Antônio Almeida Henriques
Presidente da Câmara Municipal



Dr. David A. Clark is a professor of psychology at the University of North Carolina at Chapel Hill. He has a Ph.D. in psychology from the University of North Carolina at Chapel Hill and a postdoctoral fellowship from the University of North Carolina at Chapel Hill. He is currently a professor of psychology at the University of North Carolina at Chapel Hill. He has a research interest in the development of social skills in children and adolescents. He is currently a professor of psychology at the University of North Carolina at Chapel Hill.

Jorge Sobrado
Vereador da Cultura, Patrimônio
e Marketing Territorial

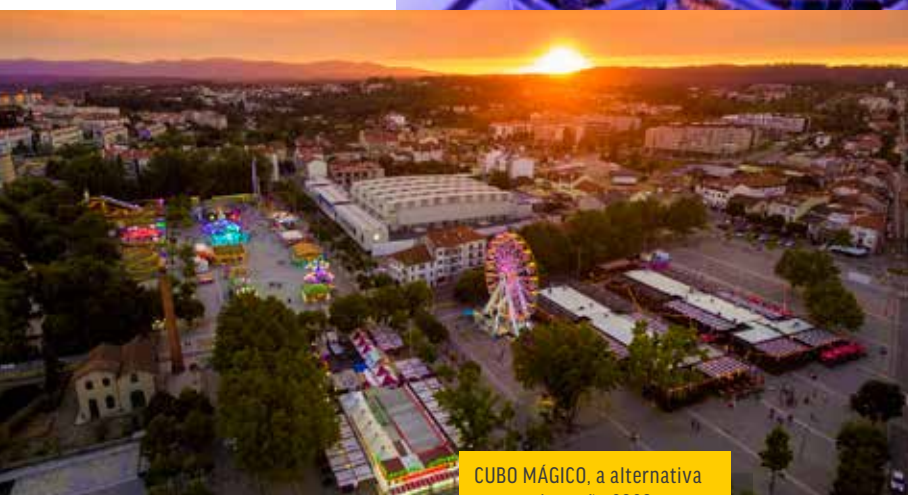
2



Festival ART&TUR, em Viseu



Conferência "The Way" da APPI, no Solar do Vinho do Dão



CUBO MÁGICO, a alternativa segura do verão 2020



Encontros literários "Tinto no Branco" na sua edição digital

Neste balanço, o Município destaca a realização de dois dos mais importantes encontros e festivais de fotografia e cinema, que colocaram Viseu na rota dos principais acontecimentos anuais das práticas da imagem: o "The Way 2020", no mês de fevereiro, organização da Associação Portuguesa dos Profissionais da Imagem, que contou com a participação de mais de 300 fotógrafos e videógrafos de todo o país; e o ART & TUR – Festival Internacional de Cinema de Turismo, promovido pela Centro de Portugal Film Commission e a Entidade Regional de Turismo do Centro, em outubro passado, já no contexto da pandemia. Já neste festival, a VISEU MARCA arrecadou para a Feira de São Mateus o primeiro prémio na categoria "Melhor Documentário - Música, Arte, Cultura", filme realizado por John Gallo, enquanto o Município de Viseu conquistou prémios para filmes promocionais do festival de street art "Tons da Primavera" e do "EUROPEADE 2018".

Por outro lado, Viseu foi também casa das duas mais importantes exposições de fotografia deste ano de 2020 no plano nacional: a exposição de fotojornalismo dos 30 anos do jornal PÚBLICO, numa dupla estreia – da própria exposição e da reabilitada Casa da Calçada; e a exposição "14/24", na Quinta da Cruz – Centro de Arte Contemporânea de Viseu, que faz radicar no concelho obras dos nomes portugueses mais indelévels da arte fotográfica na transição do século XX para o século XXI, como Jorge Molder, Sara Anahory, João Francisco Vilhena ou Rita Barros, a partir de uma seleção de obras da coleção de arte da Fundação ALTICE Portugal. No plano da programação, merecem ainda referência a realização de um programa de cinema ao ar livre e em modo "drive in", no âmbito do CUBO MÁGICO, ao longo de todo o verão, e espetáculos musicais e fílmicos especiais, protagonizados pela Orquestra Filarmonia das Beiras.

No plano do património da imagem, o Município destaca o lançamento, em 2020, das bases do projeto da "Imagoteca municipal", no contexto do programa e serviço do Museu de História da Cidade. No mesmo capítulo, o Município destaca o avanço no conhecimento sobre a filmografia de Viseu. "Dispomos hoje de informação coligida e competente, produzida pelo Arquivo da Cinemateca Portuguesa, sobre a história do cinema no concelho. Esta filmografia, que atravessa mais 100 anos de produção e registos, não existiria sem esta agenda do ano do cinema", destaca Jorge Sobrado. No contexto do programa municipal VISEU CULTURA, o Município destaca a produção do projeto fotográfico "A Voz do Dão" de Adriano Miranda e Nuno André Ferreira, realizado durante 2020, que contou com o apoio à criação da linha "Criar" do programa VISEU CULTURA, mas também a realização da curta-metragem "Trapstarz" do jovem cineasta viseense Gonçalo Loureiro.

Em 2020, é também incontornável uma referência a dois outros jovens viseenses, que conquistaram um lugar na nova cena do cinema nacional: Afonso e Bernardo Rapazote. A sua primeira curta-metragem de ficção – "Corte" – conquistou os olhares nacionais e internacionais, tendo vencido o prémio de revelação do Festival INDIE Lisboa e sido selecionado para a competição escolar do Festival de Cannes. O Município olha com especial expectativa e interesse os próximos passos destes jovens criadores.



VISEU

CULTURA +

As candidaturas terminam a 15 de fevereiro e poderão ser apresentadas propostas para o desenvolvimento de conteúdos digitais ou realização de espetáculos presenciais

VISEU CULTURA +

Considerando o atual contexto da pandemia COVID-19, e todos os condicionamentos e constrangimentos por esta provocados no setor artístico e cultural, o Município de Viseu avança com a apresentação e lançamento do "VISEU CULTURA +", um sub-programa municipal complementar ao atual instrumento financeiro de apoio a projetos culturais independentes, o VISEU CULTURA. Com um financiamento municipal de 150 mil euros, o "VISEU CULTURA +" tem como principal objetivo apoiar a manutenção da atividade artística e cultural de artistas, bandas e coletividades do concelho de Viseu, através de uma agenda supletiva de atividades online e presenciais, quer no atual contexto como no pós-confinamento. As candidaturas decorrem até 15 de fevereiro e poderão ser apresentadas propostas para o desenvolvimento de conteúdos digitais ou realização de espetáculos presenciais (entre 2 a 3), os quais serão posteriormente avaliados pela Câmara Municipal de

Viseu, tendo por base critérios como a sua relevância do ponto de vista da programação cultural municipal e o seu enquadramento no plano de ação anual "Viseu Cidade-Jardim". Serão excluídas propostas de iniciativas já apoiadas ao abrigo do VISEU CULTURA ou de outros instrumentos de financiamento. No caso dos conteúdos digitais, o apoio municipal abrange a difusão de conteúdos em streaming e/ou redes sociais, devendo estes obedecer a uma curta duração (entre 10 a 12 minutos). Já no caso dos espetáculos e atividades presenciais, o apoio acontece sob a forma de contratação dos mesmos, para um período pós-confinamento, previsivelmente para a primavera/verão. Todo o calendário de lançamento dos conteúdos digitais, assim como da realização dos espetáculos contratados, é definido e gerido pelo Município.

Saiba mais em:
www.cm-viseu.pt

APOIO À ECONOMIA

Apoiar os viseenses, *relançar a economia* local e regional

O Município lançou um pacote de medidas extraordinárias de recuperação com vista a mitigar os efeitos da crise económica na sequência do COVID-19, estimulando a reativação de atividades que geram emprego e riqueza para o concelho.

Consulte o
dossiê completo
VISEU INVESTE 2021
www.cm-viseu.pt



Além da crise de saúde pública provocada pela pandemia de COVID-19, os efeitos nefastos do contexto que atravessamos é comum a vários setores: a desaceleração da economia, a destruição do emprego e a fragilização da situação económica das famílias são apenas algumas das consequências. 2021 continuará a ser um ano difícil para todos os viseenses e o Município de Viseu, consciente destas

difficultades, lançou um pacote de medidas extraordinárias, especialmente orientadas para o incentivo e apoio à dinamização e reabilitação da economia local e regional: o VISEU INVESTE 2021. Esta é uma resposta de curto prazo a uma emergência de crise social e económica, sob o mote “Apoiar os viseenses. Relançar a economia local e regional”, que contempla três principais eixos:

2021 continuará a ser um ano difícil para todos os viseenses e o Município de Viseu, consciente destas dificuldades, lançou um pacote de medidas extraordinárias

1 Primeiro os viseenses. Para um Viseu solidário no contexto de crise social.

- redução de 20% na fatura da água e saneamento para todos os consumidores domésticos, sendo de 25% no caso de famílias com quebras comprovadas de rendimentos;
- a instalação de Espaços do Cidadão em todas as freguesias do concelho de Viseu; consolidação do transporte a pedido, da vertente da mobilidade suave (ciclovias) e do “MUV Park”, com três novos parques de estacionamento;
- apoio às pessoas e famílias residentes, em situação de carência, isolamento ou outra emergência social, através do VISEU AJUDA;
- promoção de hábitos de vida saudáveis e da atividade física, investindo no associativismo desportivo e outras iniciativas/projetos; entre outras medidas.

2 Relançar a atividade económica. Para manter os rendimentos.

- a suspensão do pagamento da derrama às microempresas e PME;
- isenção do pequeno comércio do pagamento de taxas de ocupação do espaço público;
- dinamização do comércio do Centro Histórico, através do programa “Revitalizar a Rua Direita”;
- promoção do projeto de digitalização do pequeno comércio “VISEU COMPRAR AQUI”, orientado para as vendas online à distância;
- manutenção da atividade da equipa especializada de apoio às micro, pequenas e médias empresas; entre outras medidas.

3 Atrair novos investimentos. Para aumentar o emprego.

- a isenção de pagamento de taxas e licenças das operações de reabilitação urbana na Área de Reabilitação Urbana e nas freguesias rurais;
- adoção de novos incentivos e apoios para atração de investimentos e de empresas;
- lançamento da reabilitação ou construção de 312 habitações, na totalidade das freguesias no prazo de quatro anos;
- criação de 300 novos postos de trabalho qualificado em vários setores, até junho;
- acolhimento e acompanhamento de novos empreendedores;
- relançamento do Mercado dos Produtores para venda direta de produtos de explorações agrícolas e agropecuárias das freguesias.

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

A *atração de investimento* que se traduz em mais emprego

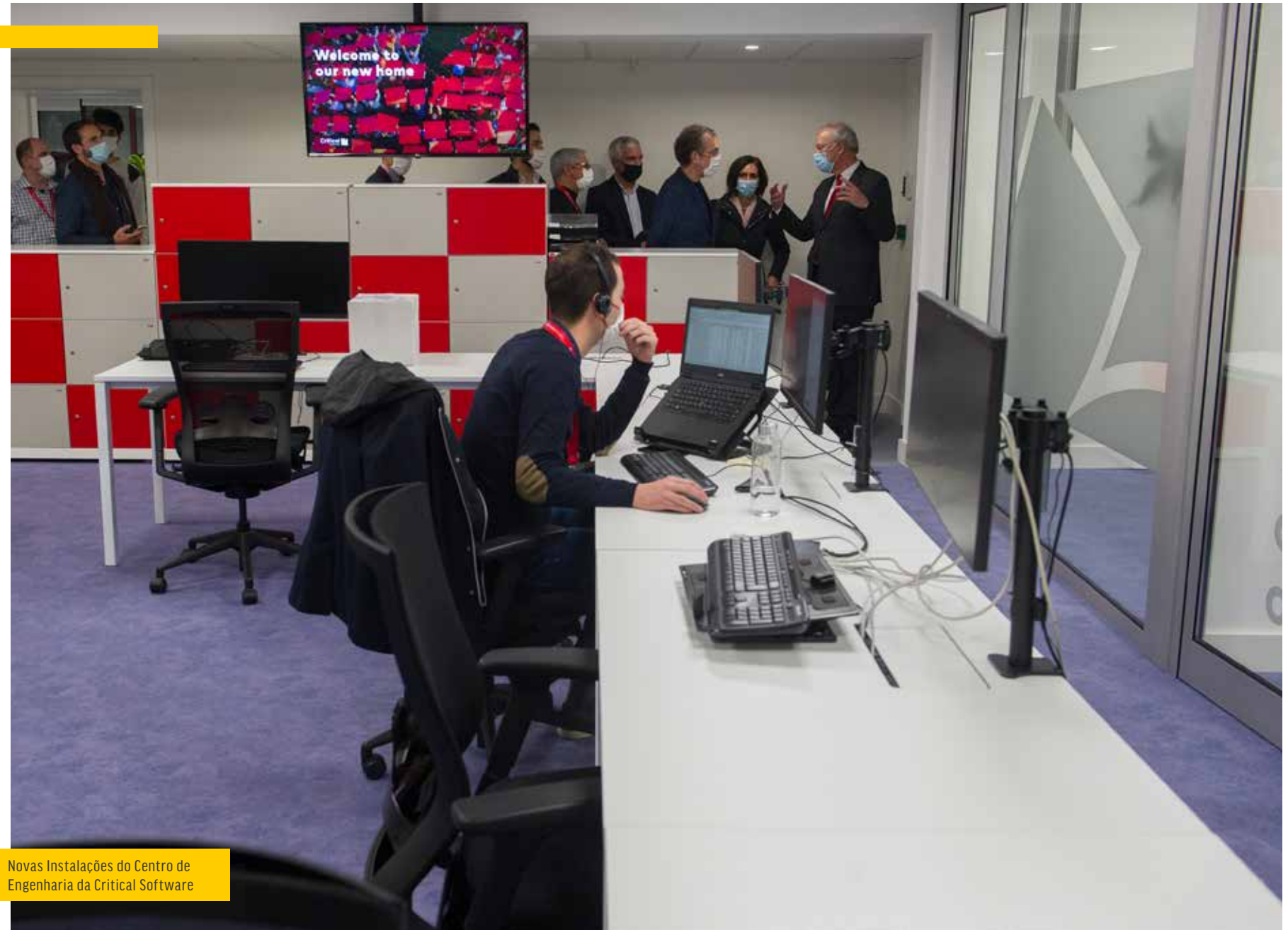
Viseu tem estado na mira dos grandes investidores, concretizando e fixando importantes clusters nas áreas da tecnologia, saúde, ambiente e energia. Esta descentralização permitiu a criação de centenas de postos de trabalho no concelho.

Ao longo dos últimos anos, o Município de Viseu tem apostado num conjunto de investimentos que valorizam a cidade enquanto pólo de fixação de talentos e profissionais qualificados. Temos colocado o concelho na rota do investimento e da criação de emprego, em áreas que, há sete anos, não tinham representatividade e que hoje diversificam o nosso tecido económico.

Em ano de pandemia, salientamos os mais recentes e que maior impacto tiveram junto da comunidade com a criação de novos postos de trabalho.



Novo Contact Center da CUF



Novas Instalações do Centro de Engenharia da Critical Software

Softinsa/IBM amplia instalações em Viseu

Em setembro do ano passado, a Softinsa, empresa do grupo IBM, ampliou as suas instalações com o objetivo de aumentar o número de colaboradores. Desde o início da pandemia, a empresa contratou 50 novas pessoas e deverá fixar mais 50 até ao final do primeiro trimestre de 2021, atingindo, no total, os 300 trabalhadores.

Situado no Parque Industrial de Coimbrões, a Softinsa tem a seu cargo o Centro de Inovação Tecnológica de Viseu, um centro de multi-tecnologia que visa a prestação de serviços a clientes nacionais e internacionais, vocacionado para o desenvolvimento de soluções na área das “Smarter Cities”.

Inauguração do novo Contact Center CUF

Em outubro de 2020, o Município de Viseu inaugurou o novo Contact Center CUF, com 172 postos de trabalho e 100 colaboradores contratados nos últimos meses, em plena pandemia. A estrutura agora renovada dá resposta aos clientes das 18 unidades CUF de todo o país, reforçando o cluster da saúde em Viseu.

A prova do sucesso da captação de investimento neste setor está no facto de, somando o hospital CUF e este Contact Center, estarem empregadas perto de 500 pessoas no nosso concelho.

Este investimento tem permitido fixar os jovens formados no concelho e também criar oportunidades para que viseenses licenciados fora regressem ao concelho

Novas instalações do Centro de Engenharia da Critical Software já contam com 50 colaboradores

O novo Centro de Engenharia da Critical Software foi inaugurado no início de novembro, dois anos depois de a empresa iniciar o seu percurso em Viseu. Uma estrutura que contava com pouco mais de 20 profissionais qualificados reforçou a sua presença e duplicou agora o número de postos de trabalho para 50 colaboradores, maioritariamente en-

genheiros informáticos. Este investimento tem permitido fixar os jovens formados no concelho e também criar oportunidades para que viseenses licenciados fora regressem ao concelho para abraçar um projeto desafiante e uma carreira que, outrora, não encontrariam na sua cidade natal.



Um novo reforço do cluster da saúde com a abertura da Residência Sénior do Grupo ORPEA

Abriu em Viseu uma nova residência sénior que representa um aumento considerável no que respeita à oferta de camas instaladas neste domínio. O investimento é do Grupo ORPEA e vem reforçar o cluster da saúde em Viseu, com a disponibilização de diferentes serviços nesta área tão determinante para a qualidade de vida das populações.

Além da mais-valia que representa para a população sénior, este investimento contribui também para a criação de perto de 100 postos de trabalho.

Esta nova unidade encontra-se instalada entre o Hospital CUF Viseu e o Palácio do Gelo e é constituída por três unidades funcionais distribuídas pelos seis pisos do edifício. Enfermagem, fisioterapia e acompanhamento nutricional são alguns dos serviços que serão disponibilizados pela residência que reúne diversas valências, quer no âmbito da saúde e bem-estar, quer como resposta a situações de convalescença, reabilitação e recuperação.

“Se a este investimento juntarmos outros realizados nos últimos anos, como por exemplo na Casa de Saúde de S. Mateus e também ao nível da medicina dentária, percebemos o impacto da política de captação de investimento e criação de emprego que tem vindo a ser seguida pela autarquia”, destacou, neste contexto, António Almeida Henriques.

Nova loja da Moviflor cria 100 postos de trabalho

Recentemente, foi inaugurada a nova loja da Moviflor em Viseu, um espaço com 12 mil metros quadrados que abre em plena pandemia. Com este projeto geraram-se 100 postos de trabalho. Mais de metade das pessoas empregadas encontravam-se em situação de desemprego.

Este é um investimento de cerca de 12 milhões de euros por parte do Grupo Reis numa cidade do interior do país. O momento simbolizou também o regresso a Viseu de uma marca com grande relevância no mercado nacional.



Este é um investimento de cerca de 12 milhões de euros por parte do Grupo Reis numa cidade do interior do país

A CIDADE-JARDIM É AGORA MAIS AMIGA DO AMBIENTE



755 Ilhas Ecológicas

*Cada Município terá **mais de 64 litros** disponíveis para deposição dos resíduos seletivos. No total, são **6.432.500 litros**.*

INVESTIMENTO MUNICIPAL
711.321,00 €

Saiba mais em www.cm-viseu.pt



WISEURECICLA

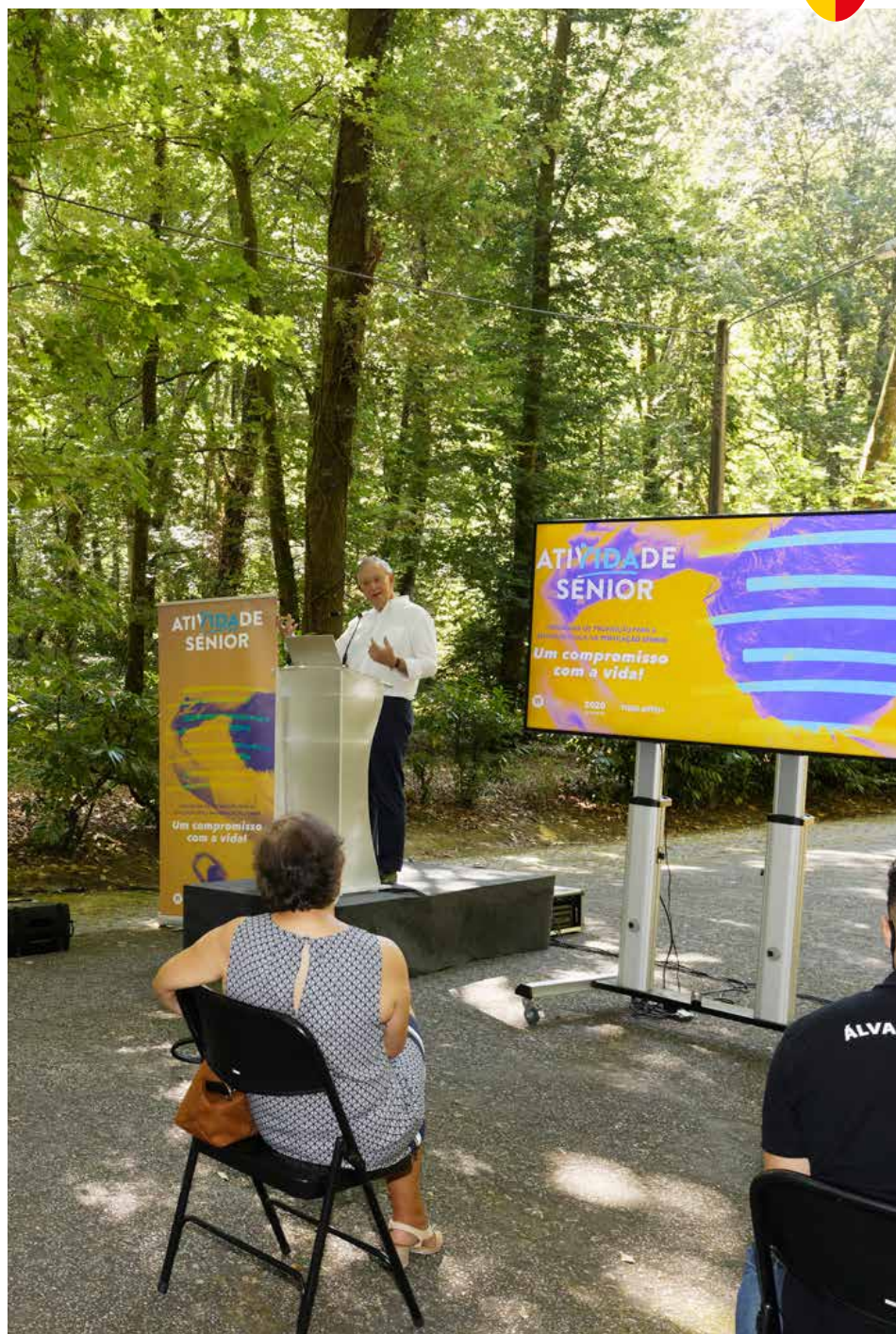


Cofinanciado por:



Uma comunidade ativa é uma comunidade com *qualidade de vida*

VENCER A PANDEMIA



A saúde, o desporto e a atividade física são ingredientes imprescindíveis para a qualidade de vida. Levamos estes temas a sério e por isso são várias as iniciativas e conquistas que têm marcado o programa municipal “Viseu Ativo”.

“Atividade Sénior” com novo formato para promover a saúde em tempo de pandemia

Após interrupção da 14ª edição do programa “Atividade Sénior” e seguindo as orientações da Direção Geral de Saúde, a equipa do Município procurou alternativas para manter os nossos seniores com hábitos saudáveis. O principal objetivo foi desenvolver iniciativas capazes de promover a autonomia dos participantes para que, no seu dia-a-dia, percebam o que poderão fazer para promover a sua saúde. As aulas regulares foram substituídas por:

- a) Contactos telefónicos quinzenais desenvolvidos pelos técnicos do programa com todos os participantes dos seus grupos;
- b) Aulas online para todos os participantes tecnologicamente habilitados para o efeito (cerca de 450 pessoas confirmaram essa possibilidade);
- c) Nos lares prevemos também a realização de aulas online, estando o Município disponível para promover, via valor disponibilizado nos protocolos de colaboração, a aquisição de um projetor multimédia que facilite a iniciativa.



Reformulados critérios para Apoios do Município ao Desporto

O Município introduziu novidades no Programa de Apoio ao Desporto e Atividade Física, através do qual são financeiramente apoiados os clubes e associações desportivas do concelho. Com uma dotação de 1,1 milhão de Euros por ano, este programa apresentou-se com duas principais novidades: a integração de uma medida de apoio para a contratação de recursos humanos especializados na área da gestão desportiva e a exclusão, neste contexto, de apoios às IPSS para aquisição de viaturas. A primeira novidade tem por objetivo per-

mitir que os clubes profissionalizem as suas estruturas de gestão, garantindo um maior crescimento e estabilidade. É, assim, privilegiado o planeamento estratégico interno para que a sua atividade junto da comunidade tenha um impacto superior e estruturado a médio e longo prazo. Relativamente à exclusão de verbas de apoio às IPSS para aquisição de viaturas, o objetivo é evitar que um programa de dinamização da prática desportiva acabe por ser aplicado na resposta a necessidades de outra natureza. Há ainda a destacar a valorização que o Município assumiu para candidaturas que contemplem uma forte preocupação ambiental e que promovam a preservação da natureza, especialmente no domínio da realização de eventos.

Recordamos o conceito do programa Atividade Sénior

A Atividade Sénior é um programa de promoção de atividade física na população com mais de 55 anos, residente no concelho de Viseu. Tem como grande objetivo aumentar os níveis de atividade física

de todos os participantes, no sentido de atingirem um mínimo de 150 minutos por semana de exercício de intensidade moderada a vigorosa. A iniciativa envolve diversas entidades como o ACES Dão Lafões, Instituições do Ensino Superior, Juntas de Freguesia ou Movimento Associativo, num total de 103 entidades parceiras.

Sabia que Viseu foi distinguido com o selo “Comunidades Pró-Envelhecimento”?

O Município recebeu esta nova e importante distinção de “Comunidades Pró-Envelhecimento 2020/2021” por parte da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Este reconhecimento destaca a implementação de “políticas, programas, planos estratégicos e práticas que demonstram um compromisso forte e efetivo com a promoção do envelhecimento saudável e bem-sucedido ao longo de todo o ciclo de vida”. Em Viseu, a qualidade de vida é para todos, não escolhe idades.

Com mais de 2600 participantes inscritos em 2019 e 13 técnicos dedicados ao projeto, a Atividade Sénior é um programa fulcral para combater o sedentarismo e os crescentes níveis de inatividade física, considerados pela Organização Mundial de Saúde como o quarto fator de risco de mortalidade a nível mundial.

FREGUESIAS

Valorizar as nossas freguesias e *promover a proximidade*

Continuamos a tomar como grande prioridade a política de desenvolvimento e coesão das nossas 25 freguesias. Aqui enunciamos alguns dos projetos e investimentos que procuram responder ao desafio da promoção da coesão do concelho.

Pensar o concelho como um território único, sem deixar para trás as freguesias mais rurais ou distantes, é um dever da governação local. No Município, nos últimos meses, vários investimentos denotam e procuram responder às necessidades reais das populações.



10 novos “Espaços Cidadão” em 10 freguesias do concelho

Num investimento superior a 300 mil euros, o Município de Viseu conta já com sete “Espaços Cidadão” em funcionamento, nas freguesias de Abraveses, Bodiosa, Campo, Orgens, Ranhados, Repeses e São Salvador e Silgueiros. O Espaço Cidadão é um ponto de atendimento

que reúne serviços de diferentes entidades, nomeadamente da administração central, local e de entidades privadas que prestam serviços de evidente utilidade pública. Neste balcão os viseenses poderão, sem se deslocar à cidade e de forma mais rápida, tratar da sua Carta de Condução, solicitar nova

senha ou uma caderneta predial junto da Autoridade Tributária, apresentar despesas junto da ADSE, tratar de assuntos relativos a emprego e formação profissional, alterar a morada do Cartão de Cidadão, solicitar o Cartão Europeu de Seguro de Doença, realizar os serviços E-Fatura, entre outros.

Município de Viseu apoia Associação de Vila Chã de Sá com 100 mil euros

No início de 2021, o Município assinou um protocolo com a Associação de Solidariedade Social Recreativa e Desportiva de Vila Chã de Sá. Trata-se de um apoio financeiro de 100 mil euros para um novo edifício que servirá para a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, o Centro de Dia, a Creche e o Serviço de Apoio Domiciliário. O valor do apoio será distribuído por quatro anos, ou seja, 25 mil euros por cada ano.

Investimento superior a 200 mil euros em obra de saneamento na freguesia de São Cipriano e Vil de Souto

Questões estruturais como o abastecimento de água e saneamento continuam a ser determinantes para a qualidade de vida das pessoas, ainda que a cobertura no concelho seja já de 98% no caso do saneamento e de 99% em matéria de água. No início de dezembro, o saneamento básico e águas em Outeiro de Baixo, na freguesia de São Cipriano e Vil de Souto, sofreu uma intervenção superior a 200 mil euros. Simultaneamente, o Município de Viseu deu por concluída a obra de alargamento e pavimentação da ligação de Vil de Souto a Outeiro de Baixo.

Ali já se encontra também um pequeno troço de ciclovia, que permitirá a ligação entre a futura Ecopista do Vouga e a Ecopista do Dão.



Inauguração da obra no topo da Avenida Europa

Já é possível circular no novo acesso de ligação entre a Avenida da Europa e Santo Estêvão. Trata-se de uma obra estruturante para a cidade, que irá facilitar o acesso dos habitantes a urbanizações, mas também a Orgens e à Escola Rolando de Oliveira. Os novos arruamentos foram dotados de todas as condições para pessoas com mo-

bilidade condicionada, como pisos táteis para orientação e segurança de pessoas in-visuais, e zonas de rampeamento junto das passadeiras e espaços para estacionamento. Ali já se encontra também um pequeno troço de ciclovia, que permitirá a ligação entre a futura Ecopista do Vouga e a Eco-pista do Dão.

Assinatura do protocolo “Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo” com o Centro Social de Prime

O Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo constitui uma intervenção essencial, num investimento superior a 18 mil eu-ros, para equipar e adequar o pavilhão de Prime para receber com-petições oficiais. A obra, comparticipada pelo Município de Viseu em mais de 50%, vai permitir a abertura de entradas independentes para balneários dos atletas, a instalação de túneis retráteis para pas-sagem dos atletas em segurança até ao terreno de jogo e a melhoria da sinalética e iluminação nas zonas de circulação.



VALORIZAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

9 Bairros estão abrangidos pelo programa municipal

O programa de requalificação de vários bairros residenciais da cidade batizado como "Eu gosto do meu bairro" elegeu 9 bairros das freguesias de Viseu, Abraveses e Ranhados, carentes de intervenção prioritária.

As obras de requalificação respondem a diferentes necessidades, que podem ser desde a reformulação de infraestruturas de esgotos, águas e eletricidade ou outras prioridades como a reformulação e reforço da iluminação pública, a arborização e ajar-dinamento do espaço público ou a melhoria das acessibilidades.

O investimento municipal nesta matéria ascende os 2 milhões de euros e a execução dos projetos é delegada pelo Município nas Juntas de Freguesia.

9 BAIRROS ABRANGIDOS

Bairro da Misericórdia
 Bairro das Mesuras
 Bairro de Marzovelos
 Bairro Santa Rita
 Urbanização Viso Sul
 Bairro da Quinta de São José
 Bairro da Barrosa
 Bairro do Vale
 Urbanização Quinta D'El Rei



Bairro das Mesuras "vestido" de novo

O Bairro das Mesuras tem em curso a segunda fase do projeto para a sua requalificação. No total, serão investi-dos perto de 700 mil euros nesta zona da cidade. Muito do trabalho será invisível mas imprescindível para a qualidade de vida dos seus habitantes, como é o caso da passagem para sub-solo de infraestruturas elétricas e de telecomunicações ou a requalificação da rede de abastecimento de águas e drenagem de esgotos.

Mas também a estética do Bairro será melhorada, com uniformização dos materiais utilizados em algumas das áreas comuns, a instalação de novo mobiliário urbano e melhoria das acessibilidades com a criação de pas-seios em falta e a requalificação de ou-tros danificados, nomeadamente, pe-las raízes das árvores. A sinalização e a eficiência energética são outras áreas consideradas na obra.

Marzovelos vai ficar mais acessível e amigo da mobilidade

Através da delegação de competências do Município na Junta de Freguesia de Viseu, está a decorrer em Marzove-los uma intervenção para tornar esta zona da cidade mais acessível e com melhor mobilidade. O investimento é superior a 110 mil eu-

ros e vai tornar os passeios acessíveis a pessoas com mobilidade condicionada. A obra permitirá criar novas passadei-ras, rebaixar e sinalizar outras já exis-tentes e colocar pitonagem para que fiquem devidamente perceptíveis para os invisuais.



CERTIFICAÇÃO

Estanhos de Bodiosa Um saber ancestral de Viseu a caminho da certificação

Há dois anos, o Município de Viseu iniciou o primeiro processo de certificação de um dos grandes patrimónios artesanais da nossa região. Esta produção emblemática da freguesia de Bodiosa encontra-se agora mais perto de ser reconhecida e valorizada a nível nacional.

Os Estanhos Artísticos de Bodiosa são já uma marca indissociável desta freguesia de Viseu, enquanto produção artesanal tradicional. Os artesãos de Bodiosa mantêm há cerca de 60 anos este saber-fazer ancestral que se distingue por uma técnica de modelação singular e que dá forma a diversas peças.

Em 2018, o Município de Viseu iniciou o processo de certificação deste artesanato, com o objetivo de o tornar na primeira peça certificada do concelho de Viseu. Vamos conhecê-lo melhor?

Com esta certificação, criar-se-ão condições de sobrevivência desta atividade, mantendo a sua genuinidade e atribuindo-lhe o devido reconhecimento no mercado nacional



Da exploração mineira à produção artesanal dos dias de hoje

Acredita-se que a profunda ligação de Bodiosa à atividade de exploração mineira, com início na década de 40 do século XX, teve uma forte influência na origem da produção de peças de estanho e, por consequência, no seu desenvolvimento artístico.

Na Sociedade Mineira do Paiva, localizada em Travanca de Bodiosa, fazia-se toda a separação e tratamento dos minerais extraídos das minas locais e de outros pontos do país, com maior relevância para o volfrâmio e o estanho. Porém, em 1986, a Sociedade Mineira do Paiva, assim como a exploração das minas, encerrou e arrastou dezenas de pessoas para o desemprego.

Mas a tradição não morreu. Diamantino Loureiro e Amadeu Carvalho, com a experiência adquirida na Sociedade Mineira, criaram as suas próprias oficinas em 1989 e 1992, dando continuidade à produção de peças artísticas em estanho até aos dias de hoje, ainda que em contexto familiar.

Uma missão: valorizar o património identitário de Viseu

Atualmente, Diamantino e Amadeu constituem as duas empresas familiares que afirmam o nome de Bodiosa na criação deste artesanato típico e identitário. As peças de estanho são procuradas por pessoas e entidades de todo o país, para fins utilitários, de decoração do lar e até mesmo como placas comemorativas, troféus, medalhas e estatuetas. O processo de criação mantém-se à luz dos métodos artesanais, com a utilização de uma técnica de modelação singular com terra barrenta.

O processo de certificação dos estanhos de Bodiosa encontra-se em curso, um passo muito importante dado pela autarquia no reconhecimento e valorização dos produtos artesanais e patrimoniais da região. Com esta certificação, criar-se-ão condições de sobrevivência desta atividade, mantendo a sua genuinidade e atribuindo-lhe o devido reconhecimento no mercado nacional.

PATRIMÓNIO

Futuro **Museu Keil do Amaral**: séculos de história nacional reunidos na Casa da Calçada



Em junho de 2020, reabrimos um importante espaço histórico em Viseu, a Casa da Calçada. Num futuro próximo, este equipamento irá acolher o Museu Keil do Amaral, dedicado ao espólio da família e à história da arte em Portugal.

Classificada como Imóvel de Interesse Público, a Casa da Calçada, uma das mais importantes casas senhoriais de Viseu, reabriu portas em junho do ano passado após uma operação de reabilitação levada a cabo pelo Município.

A obra acabou por durar muito mais do que o previsto - foi um processo com a duração de seis anos, mas que conservou a traça original sem grandes transformações arquitetónicas. Foram mantidas e restauradas a escadaria de granito e a entrada principal onde está exibido o brasão de armas da família Sampaio e Melo, assim como toda a identidade histórica e arquitetónica, salvaguardando a sua alma.

A Casa da Calçada acolheu, na sua inauguração, a exposição “PÚBLICO, 30 anos de fotografia”, uma revisitação de três décadas de trabalho de um dos meios de comunicação

social mais marcantes sobre o Portugal pós-25 de Abril, apresentando imagens de alguns dos melhores fotojornalistas portugueses.

A expectativa é de que este edifício histórico do século XVIII venha a albergar o oitavo Museu Municipal, o Museu Keil do Amaral. Este será, à partida, um museu de família que irá percorrer quase três séculos, numa viagem biográfica entre um conjunto de artistas da família Keil do Amaral, entre os séculos XVIII e XXI, desde Alfredo Keil (autor do hino “A Portuguesa”) a Leonor Keil (bailarina internacional).

O Museu irá contemplar algum espólio de família de várias gerações de artistas, desde pintores, escultores, músicos, arquitetos, bailarinos e coreógrafos, o que se traduz numa viagem pela história artística de uma família muito importante das artes contemporâneas portuguesas.



A Casa da Calçada acolheu, na sua inauguração, a exposição “PÚBLICO, 30 anos de fotografia”

NOS ÚLTIMOS MESES, EM VISEU

Jorge Sobrado renuncia às funções de Vereador, com efeitos a partir de 15 de Fevereiro

O Presidente da Câmara Municipal de Viseu, António Almeida Henriques, aceitou o pedido de renúncia do Vereador Jorge Sobrado aos pelouros da Cultura, Património, Turismo e Marketing Territorial, em si delegados desde o início do atual mandato autárquico, com efeitos a partir de 15 de fevereiro de 2021.



Outubro de 2017, Tomada de posse dos órgãos municipais

A decisão foi tomada num contexto de diálogo aberto e estreito entre o Vereador, que se mantém em funções sem pelouros, e o Presidente da Câmara.

Também a 15 de fevereiro, o Vereador Jorge Sobrado cessa as funções que desempenha em órgãos sociais de entidades municipais ou participadas pelo Município de Viseu, como é o caso da VISEU MARCA, entre outras.

Desde que as suas futuras responsabilidades profissionais o permitam, é vontade de Jorge Sobrado cumprir até ao final o seu mandato, como Vereador não executivo. O Vereador invocou ser chegado o momento oportuno de dar por concluído o seu exercício executivo, no contexto da aproximação de fecho de um ciclo, e num momento em que se encontra estabilizada a programação

das políticas da sua responsabilidade para o ano de 2021. Declara ter sido "a maior honra da sua vida servir Viseu, ao lado do Senhor Presidente da Câmara António Almeida Henriques, e gerir a secular Feira de São Mateus".

Os pelouros serão assumidos até ao final do mandato pelo Presidente da Câmara.



António Almeida Henriques

Perante esta decisão de um companheiro e amigo de 9 anos – 2 no Governo, 4 como Adjunto do Presidente e mais 3 como Vereador do Município de Viseu – só posso destacar o excelente trabalho de Jorge Sobrado. Agradeço a dedicação exemplar, o excelente trabalho em prol dos viseenses e do concelho e a lealdade demonstrada ao longo de todo este percurso. As amizades ficam para a vida, mesmo quando surgem outras oportunidades e caminhos.



Jorge Sobrado

Ao longo de mais de sete anos dediquei inteiramente as minhas competências e forças – mas também a minha alegria e a própria alma – a Viseu e a um projeto de modernidade e cultura em prol dos viseenses. Agradeço profundamente ao Senhor Presidente da Câmara, António Almeida Henriques, a confiança pessoal e política, o estímulo nas horas difíceis e tantas oportunidades de realização que me concedeu ao longo destes anos. Todos os dias me esforcei por justificar esse crédito.

Não sendo minha intenção disponibilizar-me para uma recandidatura, entendo que é chegado o momento em que se fecha este meu ciclo de serviço ao Município de Viseu. Julgo oportuno esclarecer que esta renúncia não é motivada pela sedução de um novo cargo ou por uma oportunidade profissional financeiramente recompensadora (apesar dos vários convites profissionais que recebi ao longo destes anos). Antes, considero que é cumprido um ciclo sobre o meu desempenho no Município e as condições em que o exerci.

Município de Viseu assegura transporte de cidadãos de grupos prioritários no processo de vacinação

O programa municipal Viseu Ajuda vai garantir o transporte de cidadãos viseenses que, no âmbito do Plano Nacional de Vacinação contra a COVID-19, sejam notificados para receber a vacina. O processo de vacinação, que se inicia nos próximos dias, decorrerá no Pavilhão Multiusos e irá abranger Grupos Prioritários da População.

O Município entendeu ser fundamental assegurar o transporte a quem não tenha condições para o fazer. Serão utilizados os

diferentes meios ao dispor da autarquia, como veículos dos Bombeiros e IPSS's, entre outros, em articulação com as Juntas de Freguesia.

Quem for notificado para receber a vacinação e necessitar de transporte, só terá de ligar para a linha Viseu Ajuda, através do número 800 210 098, ou solicitar apoio à respetiva Junta de Freguesia, logo que receba o alerta, para permitir organizar o transporte.

Projeto de eficiência energética para Bairro da Balsa decorre a bom ritmo

O bairro situado no centro da cidade tem em curso uma obra para melhoria da eficiência energética dos blocos A, B e C. Neste momento, a intervenção no bloco C encontra-se praticamente concluída e no bloco B as obras estão já em fase avançada. No total, são 76 os apartamentos beneficiados com esta intervenção que permitirá melhorar o comportamento térmico das habitações. Para tal, a obra inclui aplicação de sistema de isolamento térmico em todos os alçados e pintura exterior dos edifícios. As caixilharias serão integralmente substituídas por novas em PVC e as luminárias das zonas comuns passarão a ser LED. O investimento é de 580 mil euros e conta com financiamento comunitário superior a 70 por cento. Além do maior conforto que proporcionará aos habitantes do Bairro, o projeto permitirá a redução do consumo energético e consequente emissão de CO2 no Bairro da Balsa.





Troços do IP5 e da EN229 municipalizados permitirão avançar com obras estruturantes para a mobilidade no concelho

O Executivo Municipal aprovou, no final de novembro, a celebração de dois Acordos de Mutação Dominial entre as Infraestruturas de Portugal e o Município, que permitirão concretizar dois objetivos antigos: avançar com o nó de ligação do IP5 à freguesia de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita e, ainda a concretização da rotunda junto ao antigo Matadouro.

O primeiro acordo refere-se ao troço do antigo IP5, situado entre o nó da Penoita e o nó da A24, numa extensão total de quase 10 quilómetros. Ao abrigo deste acordo ficou ainda definido que a Infraestruturas de Portugal pagará ao Município de Viseu cerca de 1,4 milhões de euros para obras de

reposição do bom estado de conservação do troço de estrada. Na sequência deste processo, a Câmara Municipal de Viseu estará em condições de avançar com o nó de ligação do IP5 à freguesia de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita.

O segundo Acordo de Mutação Dominial tem por objetivo a integração na rede viária do Município de Viseu do troço de estrada da EN229, entre o km 74,017 e o km 75,784, na extensão total de 1,767 quilómetros. O troço em questão revela-se de especial importância, nomeadamente, para a concretização da rotunda junto ao antigo Matadouro que facilitará a ligação entre Viseu e Sátão.



Adjudicação da obra de reabilitação da ponte de Prime aprovada

Foi aprovada em reunião de Câmara a adjudicação da obra de reabilitação da Ponte de Prime, um investimento de cerca de 250 mil euros que permitirá reforçar as condições de segurança da ponte. Com esta intervenção a ponte beneficiará de uma estrutura de sustentação mais resistente, capaz de suportar grande parte das cargas, preservando a sua estética.

Nova Ecopista do Vouga deverá estar concluída em 2022

O projeto para a Ecopista do Vouga deu um novo passo e viu formalizado o auto de consignação da obra, ainda no final de outubro de 2020.

A nova infraestrutura abrange os concelhos de Viseu, São Pedro do Sul, Vouzela e Oliveira de Frades.

No nosso concelho, esta nova ecopista terá ligação à já famosa Ecopista do Dão e, assim, passaremos a dispor de um corredor único, num total de 115 quilómetros de percurso pedestre e ciclável. Uma oferta determinante

para a promoção do turismo ativo na região. Este é um investimento superior a três milhões de euros promovido por uma parceria entre a CIM Viseu Dão Lafões e os municípios abrangidos e conta com o apoio do Turismo de Portugal. O Município de Viseu investe cerca de 235 mil euros nesta nova infraestrutura.

A Ecopista do Vouga será construída no antigo traçado ferroviário do Vouga, que se encontra desativado desde 1980 e terá um total de 56 quilómetros.



O “Fórum Viseu 2030 – 99 Ideias para o Futuro” está prestes a concluir o seu ciclo de debates sobre o futuro da Cidade-Região.

Debates do “Fórum Viseu 2030” na reta final

Os debates temáticos promovidos pelo Município permitem reunir os principais atores da região, em cada domínio, para refletir sobre os grandes desafios a considerar na estratégia de governação local. Apesar da esmagadora maioria dos fóruns ter decorrido por via digital, são muitos os contributos já somados e que contribuirão para as opções estratégicas dos próximos anos no desenvolvimento do concelho.



Pagamento de estacionamento à superfície suspenso

Durante o mês de fevereiro o pagamento de estacionamento à superfície será suspenso, em Viseu. Considerando a evolução da pandemia e o crescente número de casos, o Município decidiu avançar com esta medida para promover o acesso fácil e rápido a serviços essenciais, como farmácias, consultórios e outros estabelecimentos com bens de primeira necessidade. Com esta suspensão da necessidade de utilizar as máquinas de pagamento é possível evitar ainda que os seus utilizadores tenham de manusear os equipamentos e fazer destas uma eventual superfície de propagação do vírus.



Duplicada a capacidade de carregamento de veículos elétricos

O Município de Viseu continua a apostar na descarbonização da economia, designadamente, através da promoção de uma mobilidade sustentável baseada na utilização de transportes com baixo impacto ambiental. Com este objetivo em vista, foi aprovado um protocolo de parceria que prevê o reforço da rede de carregamento de veículos elétricos com principal enfoque na rapidez do carregamento, realizado através da Mobi.E.



A cidade de Viseu possui atualmente 10 carregadores de uso público em funcionamento. Com este protocolo serão instalados em Viseu mais 9 hubs de carregamento sendo um posto de carregamento ultrarrápido, três de carregamento rápido e cinco de carregamento normal. A estes postos agora protocolados acresce a instalação de quatro hubs de carregamento nos parques de estacionamento afetos à concessão de Estacionamento Público. Com estas duas iniciativas, o concelho mais que duplicará a capacidade em número de postos de carregamento (13+13). Além disso, atendendo às características dos novos carregadores, é de destacar que a potência de carregamento por tomada é significativamente superior.

Atribuído apoio à Surdisol para promover a inclusão de pessoas surdas

Este apoio financeiro permitirá o acompanhamento de pessoas surdas a diferentes serviços municipais de atendimento ao público e espaços culturais

Foi aprovada a celebração de um protocolo entre o Município de Viseu e a SURDISOL - União de Apoio ao Surdo e Populações Especiais, no valor de 9 mil euros.



Este apoio financeiro permitirá o acompanhamento de pessoas surdas a diferentes serviços municipais de atendimento ao público e espaços culturais (visitas aos Museus Municipais e visitas à cidade, por exemplo). Inclui ainda a interpretação presencial da Língua Gestual Portuguesa de Seminários, conferências, simpósios, entre outros eventos públicos, bem como, a realização de ações de formação e cursos de Língua Gestual.

VENCER A PANDEMIA



Começou a vacinação contra a COVID-19 no concelho

Foram já vacinadas mais de 2500 pessoas em Viseu, incluindo funcionários e utentes dos lares do concelho. O Município de Viseu colaborou com as Autoridades de Saúde disponibilizando três motoristas da autarquia e três viaturas ligeiras para auxílio às equipas especializadas.

Festival Internacional de Música da Primavera e Concerto de Ano Novo e de Reis sem público, mas com emissão em *streaming*

VENCER A PANDEMIA



O Festival de Música da Primavera foi reagendado para o inverno e, face aos constrangimentos inerentes à pandemia, realizou-se não com público, mas sim com transmissão via *streaming*.

O mesmo em relação ao tradicional concerto de Ano Novo e Reis, protagonizado pela Orquestra Filarmonia das Beiras, sob a direção do Maestro António Vassalo Lourenço.

Encontros Literários “Tinto no Branco” expandiram-se para o país e o mundo

No final de 2020, as histórias, os testemunhos e as experiências em torno da literatura e da poesia, do cinema e da fotografia, do teatro e da televisão, da gastronomia e dos vinhos, reuniram 34 convidados



Espetáculo de poesia com Isaque Ferreira e Rui Spranger



Aprovados apoios financeiros para mais de uma dezena de projetos do VISEU CULTURA

O Executivo Municipal aprovou em reunião de Câmara a decisão final da linha “Animar” no âmbito do VISEU CULTURA 2021. O júri considerou elegíveis três projetos para efeitos de financiamento municipal, bem como, os montantes a transferir para as entidades vencedoras, são eles “Poldra – Public Sculpture Project Viseu”, “Karma is a Fest” e “Creta – Laboratório de Criação Teatral”. Os dois primeiros projetos mantêm as condições do ano anterior, pelo que, o júri determinou que manteriam o apoio previsto no projeto de decisão de 2020. No total, o Município viabiliza um financiamento de 150 mil euros para estes projetos que apontam para um investimento cultural superior a 189 mil euros.

Ainda no domínio da Cultura e deste programa, têm também luz verde e financiamento para avançar 10 projetos candidatos à linha “Revitalizar”, num montante de apoio municipal de 100 mil euros.



A 6ª edição do “Tinto no Branco” de Viseu, realizada em formato digital, reforçou o seu auditório internacional, conquistando uma especial ligação com países da comunidade lusófona, como o Brasil e Angola. Apenas durante o fim-de-semana, os vídeos das 14 atividades realizadas registaram 35 mil visualizações, em direto e diferido, tirando partido da distribuição multicanal e das parcerias criadas com projetos culturais, instituições ou livrarias, como o Centro Nacional de Cultura (Portugal) e o festival “Sempre um Papo” (Brasil). A digitalização do evento permitiu mantê-lo no difícil contexto da pandemia mas, também, ampliar o seu auditório e a sua influência temporal. O modo online deverá combinar-se no futuro com a sua realização presencial. O facto de o festival assumir uma vertente 100% digital permitiu captar novos espectadores, não só a nível nacional mas, sobretudo internacional, alcançando três continentes e públicos residentes em países como o Brasil, Angola, Noruega ou Bélgica. Em 2020, as histórias, os testemunhos e as experiências em torno da literatura e da poesia, do cinema e da fotografia, do teatro e da televisão, da gastronomia e dos vinhos, reuniram 34 convidados, entre autores, artistas e moderadores, com uma plateia “virtual” de fiéis fãs e leitores mas, também, com novos curiosos e amantes deste universo artístico multidisciplinar.

O PRESIDENTE RESPONDE

Em outubro de 2020 arrancou a rubrica “O Presidente Responde”. Nas redes sociais lançou-se o desafio de fazerem chegar perguntas ao Presidente, António Almeida Henriques, que responde na primeira pessoa, em vídeo publicado nas redes sociais.

Aqui seleccionamos algumas das perguntas que marcaram as últimas edições.

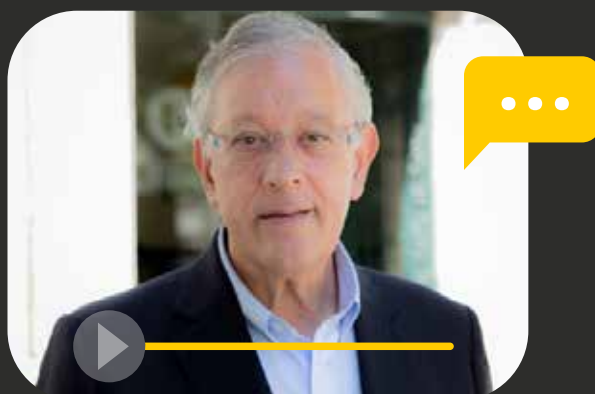


MUNICÍPIO DE
VISEU

O PRESIDENTE responde

Através de mensagem privada, pelo **Facebook do Município de Viseu**, ou para o email **presidencia@cmviseu.pt**.

A participação de todos é importante para a governação municipal!



Nestes sete anos, por cada árvore que foi abatida, plantámos doze

”

Porque é que de repente só se abatem árvores em Viseu? Não seria mais correto prevenir o abate ao invés de deixar andar e depois abater? Os jardins, as árvores são de facto um cartão de visita e quem cá vem refere como sendo tão importante como toda a parte histórica.

– Madalena Bravo

Gostamos muito da nossa cidade-jardim, aliás, uma designação do nosso Capitão Almeida Moreira. Gostar da nossa cidade-jardim significa olhar para as nossas árvores. Só há abate de árvores em Viseu quando, efetivamente, depois do estudo das condições fitossanitárias, se encontra em causa a segurança das pessoas ou quando precisamos de repor acessibilidade nos passeios para pessoas com mobilidade reduzida ou, ainda, para as crianças poderem passar na sua cadeirinha.

Essa é uma ideia errada que procuraram fazer passar. Nestes sete anos, por cada árvore que foi abatida plantámos doze. Portanto, o número de árvores que plantámos de novo nestes anos é de 12287, o que significa que mantemos, cuidamos e estamos a preservar não só a nossa cidade-jardim mas, também, esta floresta urbana que é constituída pelo Fontelo, pela Quinta Agrária, pelo Parque de Santiago, pela nossa Cava de Viriato e, depois, o nosso Parque da Aguieira, a nossa Quinta da Cruz e a nossa Colina Verde. Esta é a nossa floresta urbana que continuamos a preservar.

O PRESIDENTE RESPONDE

Há três anos que eu adjudiquei esta obra. É absolutamente imprescindível!

”

Porque não se faz uma rotunda em frente ao antigo matadouro ou coloca sinais?

– Maria Fernanda Rodrigues

Há três anos que adjudiquei esta obra. A obra prevê a construção de uma rotunda junto ao Matadouro (vamos até depois batizá-la com outro nome), que fará ligação a Rio de Loba e a Santiago e terá vias de quatro faixas com ligação a essa mesma rotunda. É absolutamente imprescindível!

Ao longos destes três anos, mesmo depois de adjudicado, andámos muito tempo à espera que as Infraestruturas de Portugal - porque aquela estrada é nacional - nos autorizasse a fazer esta obra. Também acabámos por perder muito tempo num processo expropriativo, que tem que ver com a massa insolvente de dois terrenos que ali estão à volta que, felizmente, ficou resolvido. Finalmente, fizemos a escritura deste pequeno terreno, o que significa que esse assunto já está finalizado e temos a obra adjudicada. Está a ser enviado para o Tribunal de Contas por causa de visto prévio, já que se trata de uma obra de cerca de um milhão de euros e estou convicto que o visto chegará rapidamente. O dinheiro também já está guardado para o efeito e acredito que em breve iniciaremos a construção desta importante rotunda para o tráfego urbano. Tenho a ambição de poder terminar esta obra antes do final do mandato.



No Facebook do Município de Viseu poderá acompanhar a data de lançamento da próxima edição e conhecer o período para envio das perguntas que queira ver respondidas..

Contamos começar esta obra no segundo trimestre de 2021

”

Caro Presidente, primeiro felicita-lo pela estratégia que tem escolhido para gerir e fazer evoluir o nosso concelho. Como está o processo de financiamento para o Viseu Arena e para quando prevê o arranque da obra?

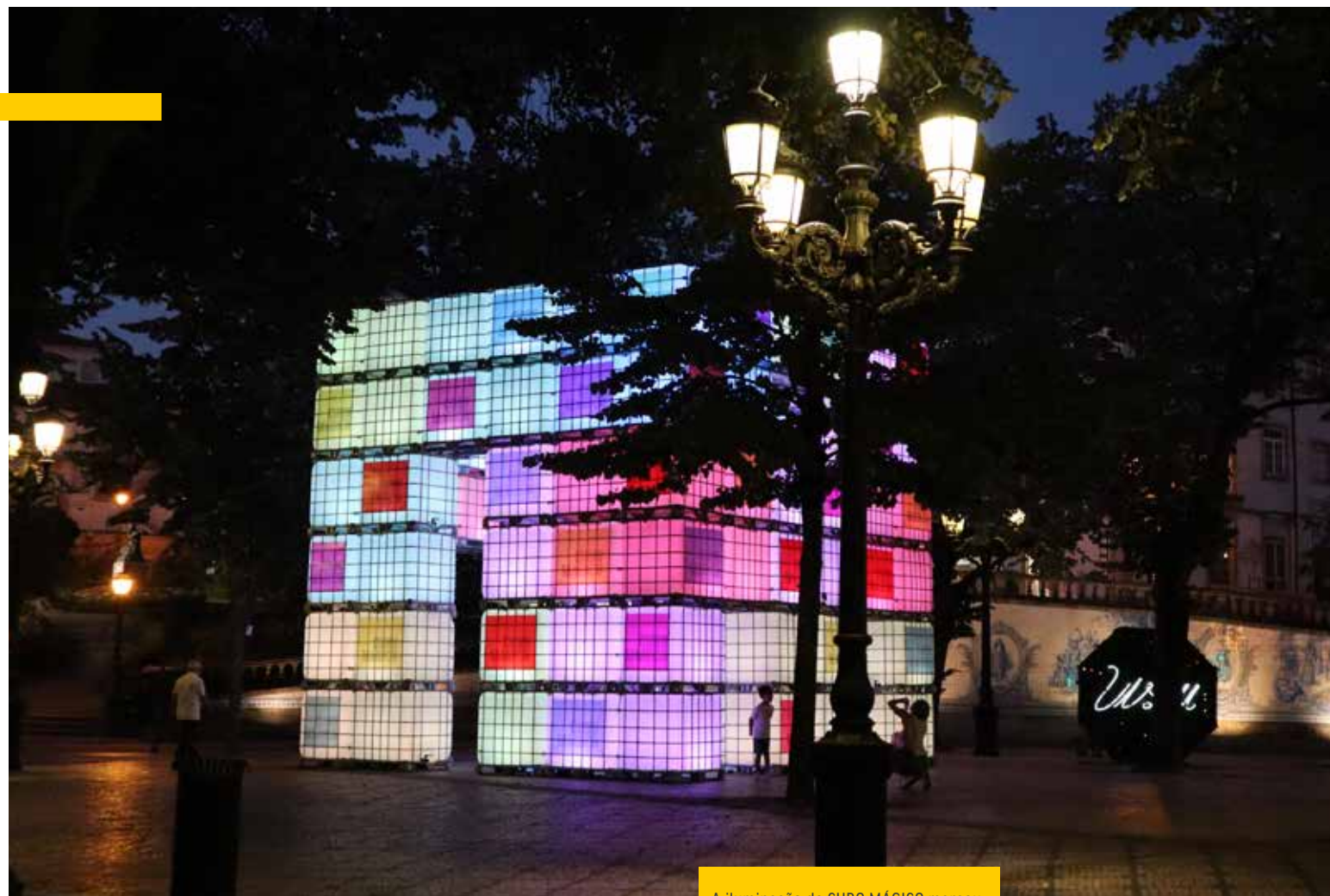
– Paulo Cardoso

Agradeço a pergunta. De facto, o concurso já foi lançado, já foi encontrado um vencedor e está em curso o processo de financiamento através do IFRRU que é um instrumento financeiro comunitário e, posteriormente, será enviado para o tribunal de contas. Contamos começar esta obra no segundo trimestre de 2021 exatamente a tempo de (esperemos!) a fase posterior à pandemia. Vai ser uma obra importante, uma âncora para o apoio à cultura mas, também, a espetáculos alternativos a Lisboa e ao Porto e, ao mesmo tempo, para congressos. Portanto, é certo que o Viseu Arena vai ter um papel muito importante no turismo e na animação económica da nossa Região.

MEMÓRIA FUTURA

Recordar 2020, um ano de superação em Viseu

Para todos nós, 2020 foi um ano inesperado e atípico. Aprendemos a adaptar-nos a uma realidade desconhecida, sem a família e amigos, e fora da nossa rotina habitual. Também Viseu se reinventou e marcou este ano com bons momentos que farão parte da memória coletiva.



A iluminação do CUBO MÁGICO marcou presença em vários espaços da cidade.



APPI

O maior congresso de profissionais de imagem chegou ao Solar do Vinho do Dão, em ano de cinema e fotografia em Viseu.



Art&Tur

O ART&TUR, o maior Festival de Cinema de Turismo do país, celebrou a sua 13ª edição em Viseu.



Carnaval

O desfile dos mais pequenos voltou a encher o Pavilhão Multiusos de cor e animação.





Viseu Ajuda
Os voluntários do programa VISEU AJUDA, no terreno.



Viseu Natal
Comemorámos o Natal em Viseu de forma mais segura, valorizando o nosso comércio tradicional.



FITUR
Segunda presença de Viseu na FITUR, em Madrid, com um stand "vestido" de cinema e fotografia.



Street Art
Viseu ganhou novas paisagens no seu roteiro de arte urbana, contando com 68 obras em 2020.

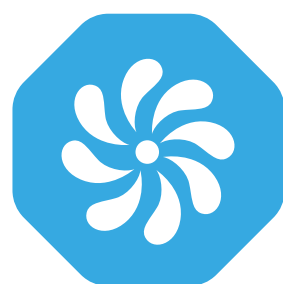


Drive-In
O primeiro programa de Cinema Drive-In em Viseu, com grandes clássicos no recinto da feira semanal.



Tinto no Branco
O "Tinto no Branco" reinventou-se, em tempos de pandemia, para o meio digital.

Três novos **investimentos** na rede de água e saneamento nas freguesias de Viseu



ÁGUAS
DE VISEU

No início deste ano, o Município de Viseu investiu mais de 800 mil euros em novas intervenções nas águas e no saneamento de vários pontos do concelho, uma melhoria substancial para a qualidade de vida das populações.

Atualmente, no concelho de Viseu, mais de 98% das famílias são abastecidas por água no seu domicílio e mais de 97% têm serviço de saneamento. A aposta do Município de Viseu nesta matéria é transversal a todo o concelho e tem sido mais vinculada nas freguesias de baixa densidade.

Em S. Pedro de France, a obra de ligação do coletor de esgotos de Moimenta e Outeiro à Estação Elevatória de Águas Residuais de Povidal e rede de água em Povidal vai servir 105 pessoas e 8 habitações, respetivamente. Nos últimos três anos, o Município de Viseu já investiu mais de 850 mil euros em água e saneamento na freguesia de S. Pedro de France.

Também no início do ano, a autarquia pro-

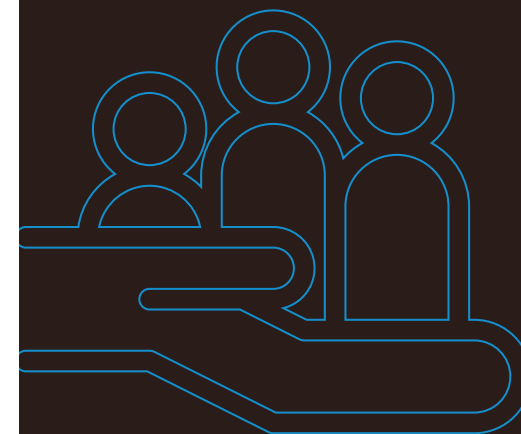
cedeu à ampliação do abastecimento de água que abrange as freguesias de Repeses e São Salvador, e Orgens, num investimento superior a 443 mil euros e que beneficiará uma população de 2180 habitantes.

Na Rua Nova de Jugueiros arranca a obra de remodelação das redes de água, esgotos e águas pluviais, um investimento de cerca de 190 mil euros. Inclui a substituição de condutas de fibrocimento e a repavimentação de toda a área intervencionada, correspondente a 6400 m².

Estas intervenções, em freguesias urbanas e periurbanas, irão requalificar e melhorar o serviço dos viseenses que ali habitam, permitindo fixar população e melhorar a sua qualidade de vida.

A Águas de Viseu têm um novo sistema de atendimento

Evitar aglomerações, facilitar a vida aos cidadãos e garantir maior conforto a quem se dirija aos SMAS, Águas de Viseu. Estes são os principais objetivos da Solução de Gestão de Atendimento adquirida recentemente e que já se encontra implementada desde dezembro. O cliente tem apenas de retirar uma senha de espera e registar o número de telefone móvel. Entretanto, poderá tratar de outros assuntos nas proximidades e aguardar por uma mensagem SMS dos serviços quando estiver prestes a ser chamado. Evitam-se, assim, filas de espera no local.



EM 2021, O MUNICÍPIO E A ÁGUAS DE VISEU REFORÇAM O APOIO ÀS FAMÍLIAS E ÀS EMPRESAS.

Neste especial contexto de crise económica, colocámos em prática medidas concretas no que toca aos consumos de água e saneamento, que se **mantêm em vigor ao longo de todo o ano de 2021**, no âmbito do VISEU INVESTE 2021.



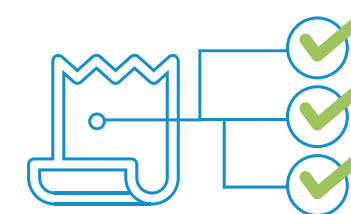
Desconto de 20% para todas as famílias* nos consumos de água e saneamento.

*Inclui os 3 primeiros escalões e famílias numerosas.
Desconto automático na fatura.*



Desconto de 25% para todas as famílias com quebra de rendimentos* nos consumos de água e saneamento.

*Aplica-se a quebras de rendimentos iguais ou superiores a 25%.
Requer preenchimento e envio de formulário próprio.*



Pagamento faseado da fatura, sem juros, para famílias e PME (Pequenas e Médias Empresas).

Requer preenchimento e envio de formulário próprio.

*Os descontos não são acumuláveis.

Saiba mais em www.aguasdeviseu.pt (onde também pode aceder aos formulários acima indicados). Para qualquer dúvida ou esclarecimento adicional, contacte a Águas de Viseu através do número 232 470 670, entre as 9H00 e as 17H30, nos dias úteis.

WISEU AJUDA



LINHA MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA SOCIAL

A funcionar também em 2021.

CONTACTOS

☎ **800 210 098**

✉ viseuajuda@cmviseu.pt

HORÁRIO

🕒 **9H às 17H,**
nos dias úteis

APOIO PSICOLÓGICO

Serviço de apoio psicológico,
escuta e aconselhamento no
contexto da crise COVID-19

☎ **969 077 584**

🕒 **9H às 13H,**
nos dias úteis

VACINAÇÃO

Transporte para o Centro de
Vacinação de Viseu, no
Pavilhão Multiusos, caso seja
necessário.

☎ Ligar para o **800 210 098** ou para a
respetiva **Junta de Freguesia**, assim que
receber a marcação da Vacinação no seu telemóvel.